

Intoxicação por *Cyca Revoluta* – Relato de caso

Lívia Kuster¹, Marilia Bolsoni Teixeira², Augusto Gallini³, Luiz Alexandre Braga Moscon³, Jéssica Miranda Cota⁴

¹Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; ²Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais – UNESC; ³Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ⁴Médica Veterinária, MSc, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC / liviakuster9@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Popularmente conhecida como palmeira sagu, a *Cyca revoluta* (figura 1) é uma planta ornamental e potencialmente tóxica para os cães. Os sinais clínicos são decorrentes das toxinas cicasina, beta-metilamino-Lalanina e uma toxina não identificada, que podem causar hepatotoxicidade, sinais gastrointestinais e alterações neurológicas.



Figura 1 – Planta tóxica ornamental: *Cyca revoluta*
Fonte: www.manahdaterra.com.br/, 2020.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi relatar um caso de intoxicação por *Cyca revoluta* em um cão.

RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário Joaquim Rossi um cão, da raça Dobermann, sete anos, com o histórico de ingestão das sementes da planta *Cyca revoluta*, com posterior sinais de êmese, melena e apatia. Ao exame físico, foi observado sialorréia, icterícia, dor abdominal e hemorragia em mucosa oral. Diante do quadro, foi induzido o vômito, administrado carvão ativado e o paciente permaneceu internado com o tratamento de suporte. Os exames apresentaram anemia regenerativa, leucocitose, trombocitopenia, aumento da fosfatase alcalina, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase e bilirrubina. Além disso, o paciente apresentou aumento no tempo de tromboplastina parcial ativada e tempo de protrombina. O paciente ficou internado por sete dias, evoluindo para o óbito.

De acordo com a literatura, os sinais clínicos são graves e a mortalidade é mais frequente nos casos onde há a ingestão das sementes da planta, devido a maior concentração das toxinas.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A leucocitose pode ser um indicativo de inflamação e o quadro de trombocitopenia pode ser decorrente do consumo ou perda plaquetária através da mucosa gastrointestinal. A anemia se justifica pelo quadro hemorrágico e inflamatório. Devido a lesão hepática sua produção de protrombina foi reduzida, levando a um maior tempo de coagulação, favorecendo as hemorragias. Além disso, a icterícia (figura 2) e o aumento das enzimas hepáticas são consistentes com hepatopatia tóxica aguda. O diagnóstico pode ser baseado no histórico da ingestão da planta juntamente com os sinais clínicos característicos e a ingestão das sementes pode ser fatal.



Figura 2 – Sinal clínico da intoxicação.
Fonte: própria autoria

REFERÊNCIAS

1. GASPARI, Renata de. **Intoxicação por *Cycas revoluta* como causa de hepatopatia crônica em cães**. 2013. 30 p. Monografia de especialização – Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Rurais, Santa Maria.
2. DEBASTIANI, Daniela; DEUS, Karla Negrão Jimenez de. Intoxicação aguda por *Cycas Revoluta*: Relato de caso. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG**, Paraná, 2018, v.1, n. 2, p. 34 – 40, jul. – dez. 2018.